

AMOSTRA

Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais

REVISÃO DE VÉSPERA

Soldado Bombeiro Militar



memoriza.ai



FALA, FUTURO APROVADO NO CONCURSO DA CBMMG!

Seja muito bem - vindo!

**VOCÊ ACABA DE BAIXAR A AMOSTRA DO MEMORIZA.AÍ
PARA ESTE CONCURSO.**

O **Memoriza.aí** é um material que contém **dicas estratégicas** dos assuntos que certamente vão cair na sua prova!

Nossa equipe pedagógica realizou uma **análise** de **mais de 50000 questões** de **concursos anteriores** e identificou os **assuntos chave** que sempre se repetem nas últimas provas.

Por meio dessa **análise** das questões da **banca** e do **concurso** desenvolvemos um **material específico** com **dicas ilustradas** e **gatilhos emocionais** para melhorar sua memorização, de modo que você poderá focar exatamente nos assuntos que serão cobrados na sua prova.

Veja no gráfico abaixo uma breve demonstração dos **temas mais frequentes** das **provas** identificados pela nossa equipe pedagógica:



É como se a gente fizesse todo **trabalho duro** por você e te entregasse o que você precisa. Com isso, **você ganha muitooo tempo!**

Veja só o depoimento de um de nossos alunos que foi **APROVADO** recentemente no concurso:

“

Oiii! Boa tarde!

Ana Luiza



Pensei mto antes de vir aqui, mas sei que feedbacks são importantes, e eu não podia deixar de agradecer pelo material. Ano passado comprei o material da EBSEH de vocês, e fui aprovada em segundo lugar, no HUNIFAP.

Foi o único material que estudei, e por ser de fácil linguagem e bem gráfico (eu sou muuuuito visual), deu mto bom pra mim!

Parabéns pelo trabalho!!

”

Caso tenha qualquer dúvida, você pode entrar em contato conosco enviando seus questionamentos para o suporte:



contato@memorizaai.com.br

ou



clique aqui para acionar nosso time via **whatsapp**.

QUER SER O PRÓXIMO APROVADO?

clique aqui e saiba como

ENÃO PARA POR AÍ...

Você ainda terá acesso a bônus exclusivos - quer ver?

Além do material base para o seu estudo, você terá acesso a **2 bônus exclusivos** que vão **potencializar** o seu **progresso** nos **estudos**. Veja abaixo os bônus:



BÔNUS 1: DO ZERO À APROVAÇÃO

UM MATERIAL QUE ENSINA A ORGANIZAR SUA JORNADA DE ESTUDO, DO COMEÇO AO FIM, DESDE A DECISÃO DE QUAL CARGO ESCOLHER ATÉ COMO ORGANIZAR SEUS ESTUDOS, CRONOGRAMAS E ESCOLHER AS FERRAMENTAS DE ESTUDO QUE VOCÊ UTILIZARÁ.



BÔNUS 2: CADERNO DE ERROS DA RETA FINAL

APRENDA A TRANSFORMAR CADA ERRO EM UMA OPORTUNIDADE DE GANHAR PONTOS NA PROVA. NESTE MATERIAL, VOCÊ DESCOBRIRÁ COMO IDENTIFICAR, REGISTRAR E REVISAR ESTRATEGICAMENTE SUAS FALHAS, CRIANDO UM PLANO DE REVISÃO FOCADO EXATAMENTE NOS CONTEÚDOS QUE AINDA PRECISAM DE ATENÇÃO. UM MÉTODO SIMPLES, PRÁTICO E ALTAMENTE EFICIENTE PARA POTENCIALIZAR SUA PREPARAÇÃO NA RETA FINAL

ESSES BÔNUS SÃO POR TEMPO LIMITADO!

[clique aqui para saber mais!](#)

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Abordamos **todas as disciplinas exigidas** do edital

NO MATERIAL COMPLETO VOCÊ TERÁ ACESSO AS DISCIPLINAS DE:

-  Língua Portuguesa
-  Raciocínio Lógico e Matemático
-  Noções de Direitos Humanos e Legislação
-  Ciências Naturais
-  Ciências Humanas
-  Proteção e Defesa Civil

VEJA ABAIXO A AMOSTRA COM O FORMATO DO MATERIAL QUE VOCÊ PODE TER ACESSO PARA AUMENTAR SUA PONTUAÇÃO NESSA RETA FINAL!

SOLDADO BOMBEIRO MILITAR

memoriza.ai

DICA

ENCONTROS VOCÁLICOS

Encontros vocálicos são encontros de **vogais** ou **semivogais**, **sem consoantes intermediárias**. Eles acontecem na **mesma** ou em **outra sílaba**, sendo classificados em: **ditongo**, **tritongo** e **hiato**.

Isso quer dizer que quando vogais ou semivogais (sons vocálicos ditos com menos força) aparecem umas ao lado das outras numa palavra, acontece um **encontro vocálico**.

👉 **Importante:** se houver uma **consoante entre as vogais**, não há encontro vocálico.

DITONGO

Nos ditongos, ocorre o **encontro de uma vogal com uma semivogal**, e quando fazemos a separação das suas sílabas, **as duas ficam na mesma sílaba**.

Exemplos: papai (pa-pai), oi (a palavra "oi" não se separa), sabão (sa-bão).

De acordo com a **posição da vogal** e da **semivogal**, os ditongos podem ser: **crescentes** ou **decrecentes**.

➔ **Ditongos crescentes** são aqueles em que a **semivogal vem antes da vogal** (sv + v).
Exemplos: igual (i-guai), quota (quo-ta), pátria (pá-tria).

➔ **Ditongos decrecentes** são aqueles em que a **vogal vem antes da semivogal** (v + sv).
Exemplos: meu (meu), herói (he-rói), cai (cai).

De acordo com a **pronúncia**, os ditongos podem ser **orais** ou **nasais**.

➔ **Ditongos orais** são os pronunciados apenas pela boca. É o caso de ai, ia, iu, ui, eu, éu, ue, ei, éi, ie, oi, ói, io, au, ua, ao, oa, ou, uo, oe, eo, ea. Exemplos: mau (mau), sei (sei), viu (viu).

➔ **Ditongos nasais** são os pronunciados pela boca e pelo nariz. É o caso de ão, ãe, õe, am, an, em, en, ãi, ui (ocorre apenas na palavra "muito"). Exemplos: mãe (mãe), sabão (sa-bão), muito (mui-to).

TRITONGO

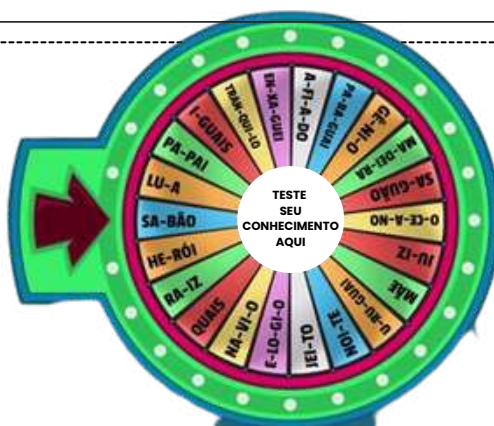
Nos tritongos, ocorre o **encontro semivogal, vogal e semivogal** (sempre nessa ordem), e quando fazemos a separação das suas sílabas, as três ficam na **mesma sílaba**.

Exemplos: iguais (i-guais), saguão (sa-guão), uruguaio (u-ru-guai-o).

HIATO

Nos hiatos, ocorre apenas o **encontro de vogais** (nunca de semivogais), e quando fazemos a separação das suas sílabas, cada vogal fica numa sílaba diferente.

Exemplos: álcool (ál-co-ol), navio (na-vi-o), saída (sa-í-da).



DICA

DICAS PARA ACERTAR A ACENTUAÇÃO

1 - COMPREENDA A FUNÇÃO DE CADA ACENTO

- agudo (´) — indica a tônica da sílaba com **som aberto**.

Exemplo: pé, forró;

- circunflexo (^) — indica a tônica da sílaba com **som fechado**.
Exemplo: vovô, crochê. Também é usado para **indicar o plural** de alguns verbos na 3ª pessoa. Exemplo: (ele) tem, (eles) têm;

- grave (`) — no Português, é usado apenas para **indicar a crase**.
Exemplo: ir à escola;

- til (~) — indica a **nasalização de uma vogal**, geralmente em ditongos nasais.

Exemplo: mãe, irmão, eleições.

2 -QUAIS SÃO AS DIFERENÇAS ENTRE ACENTUAÇÃO TÔNICA E ACENTUAÇÃO GRÁFICA?

Acentuação tônica: refere-se à **pronúncia da palavra**. A sílaba com **acento tônico** é aquela com **pronúncia** mais **forte** e **enfática**.

Acentuação gráfica: refere-se aos sinais de acentuação usados na **escrita** para **indicar o acento tônico**. Trata-se **especificamente** do **acento agudo** (para indicar ênfase com sons abertos) e do **acento circunflexo** (para indicar ênfase com sons fechados).

Observe as seguintes palavras e note a diferença entre elas:



sab**i**a – viv**i**do – vit**i**ma

sáb**ia** – ví**vi**do – ví**ti**ma

Perceba que o **acento tônico** nas **palavras da primeira linha** recai sobre a **penúltima sílaba** e que **não há acento gráfico** nessas palavras. Já na **segunda linha**, o **acento tônico** recai sobre a **antepenúltima sílaba**, havendo **acento gráfico** nelas para **indicar essa sílaba tônica**.

DICA

POLISSEMIA



A polissemia é um fenômeno linguístico em que **uma única palavra tem múltiplos significados ou sentidos relacionados**.

Esses diferentes significados geralmente estão relacionados por uma ideia central, mas podem se estender a contextos diferentes.

BANCO:



Pode se referir a uma instituição financeira.

Pode se referir a um assento ou estrutura para se sentar.

Pode se referir a uma margem de um rio.

PÉ:



Pode se referir à parte do corpo humano abaixo da perna.

Pode se referir à unidade de medida de comprimento.

Pode se referir à base de um objeto.

COPO:



Pode se referir a um recipiente para beber líquidos.

Pode se referir a uma medida específica de bebida alcoólica, como um "copo de vinho".

Pode se referir a algo que se assemelha à forma de um copo.

Polissemia

i

- 1 palavra - 2 ou mais sentidos
"Palavra com mais de um sentido"

Vamos diferenciá-los?

Homonímia



- 2 palavras - Sentidos distintos -
Coincidência na forma

!



DICA

COLOCAÇÃO PRONOMINAL IV



MESÓCLISE

A **mesóclise** acontece quando o **pronome oblíquo** aparece no meio do verbo, **entrecortando** a palavra. O **pronome liga-se ao verbo por meio do hífen**. A mesóclise pode ocorrer se **duas condições** acontecerem:

- ✓ **Não** houver **justificativa para uso de próclise** (ou seja, não há nenhuma palavra atrativa antes do verbo); e
- ✓ O **verbo estiver conjugado no tempo futuro do modo indicativo** (seja futuro do presente, seja futuro do pretérito).

Observe:

Informar-lhes-ei assim que possível.

Nesse caso, a forma verbal "**informarei**" está cortada ao meio pelo pronome "**lhes**", sendo um **exemplo de mesóclise**. Isso ocorreu pois **não há nenhuma palavra atrativa antes do verbo e porque a conjugação está no tempo futuro do presente do modo indicativo**.

→ EXEMPLOS DE MESÓCLISE

- **Consultar-lhes-ei** sobre esse assunto amanhã.
- **Dir-lhes-iam** as novidades se fosse possível.
- **Revelar-nos-ia** os segredos se pudesse.

A mesóclise praticamente **não existe** na linguagem oral e na linguagem escrita informal.

PORTANTO, SE HOUVER FATORES QUE EXIGEM TANTO A PRÓCLISE QUANTO A MESÓCLISE NA MESMA FRASE, A PRÓCLISE PREVALECERÁ.

→ Mesóclise em locuções verbais

O pronome tende a aparecer entrecortando o primeiro verbo (verbo auxiliar).

Verbo auxiliar + **pronome oblíquo** + verbo auxiliar + verbo principal

Ter-nos-iam informado sobre o resultado muito tempo antes, mas não foi possível.

DICA

CONCORDÂNCIA VERBAL II

TIPOS DE SUJEITO



1 SUJEITO SIMPLES

➡ Ocorre quando há apenas um núcleo (uma palavra principal) representando o sujeito.

Exemplo: O vizinho está chamando.

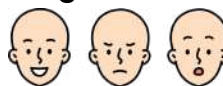
➡ Aqui, “vizinho” é o núcleo do sujeito.

2 SUJEITO COMPOSTO

➡ Acontece quando o sujeito tem **dois ou mais núcleos ligados entre si**.

Exemplo: Minha mãe e meu irmão amam chocolate.

➡ Os núcleos do sujeito são “mãe” e “irmão”.



3 SUJEITO OCULTO (OU DESINENCIAL)

➡ O **sujeito não aparece escrito na frase**, mas **pode ser identificado**:

- pelo **contexto** (quem está falando ou sobre quem se fala);
- ou pela **desinência verbal** (a terminação do verbo).

Exemplo: Estamos muito felizes com a novidade.

➡ O verbo “**estamos**” indica que o sujeito é “**nós**”.

4 SUJEITO DETERMINADO

➡ É aquele que pode ser **identificado de alguma forma**.

➡ Engloba os sujeitos **simples, compostos e ocultos**.

Exemplo: Carla disse que vai viajar.

➡ O sujeito é “**Carla**”, facilmente reconhecido.

5 SUJEITO INDETERMINADO

➡ Quando **não conseguimos identificar o sujeito**, nem pelo **contexto** e nem pela **forma verbal**.

➡ Geralmente aparece com:

- verbo na **3ª pessoa do singular + “se”** (índice de indeterminação);
- ou **verbo na 3ª pessoa do plural**, sem que se saiba **quem praticou a ação**.

Exemplo: Vive-se bem aqui. (Não sabemos quem vive).

6 SUJEITO INEXISTENTE

➡ Também chamado de **oração sem sujeito**.

➡ Ocorre com **verbos impessoais**, que **não têm sujeito**.

Principais casos:

- **Fenômenos da natureza:** chover, nevar, trovejar...
- **Tempo decorrido:** “Faz dois anos...”, “Eram três horas...”
- **Verbo haver no sentido de existir:** “Há muitas dúvidas.”

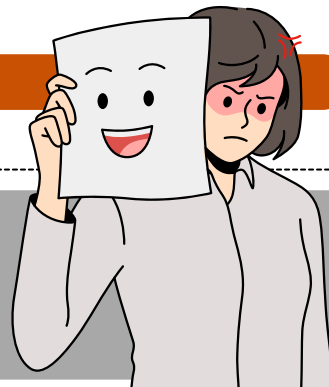
Exemplo: Choveu a semana toda. (Não existe “quem choveu”).



DICA

CONCORDÂNCIA VERBAL V

CONCORDÂNCIA COM
SUJEITO INDETERMINADO



Em frases com sujeito indeterminado, o verbo **pode ficar na 3ª pessoa do plural**, quando **não se identifica quem pratica a ação**.

Exemplo: "Pediram-me que a procurasse."

- Não se sabe quem pediu, por isso o sujeito é indeterminado e o verbo fica no plural.



Quando a **indeterminação do sujeito** é indicada pelo **pronome se**, o verbo fica na **3ª pessoa do singular**.

Exemplo: "Ainda se vivia num mundo de incertezas."

- Nesse caso, o pronome se indetermina o sujeito, e o verbo permanece no singular.



Essa é uma regra importante da concordância verbal em português, e **é aplicada sempre que o sujeito da frase não é definido ou não é importante mencioná-lo** na comunicação.

QUIZ

Qual das alternativas apresentadas justifica a concordância do verbo em destaque no trecho abaixo?

"Muito se discute sobre a relação da nossa galera com o trabalho, o comportamento nas redes sociais e a visão de futuro."

Disponível em: <https://capricho.abril.com.br/identidade/alguem-ja-te-perguntou-como-e-ser-jovem-em-um-mundo-em-colapso/>. Acesso em: 20 nov. 2024.

- A) Sujeito inexistente (verbo impessoal).
- B) Sujeito indeterminado.
- C) Sujeito simples de núcleo singular.
- D) Sujeito oculto.

No trecho "Muito se discute sobre a relação...", o verbo em destaque é "**discute**". A estrutura "se discute sobre..." indica **sujeito indeterminado**, porque não se informa quem discute. O pronome "**se**" funciona como **índice de indeterminação do sujeito**, e, nesse caso, o **verbo fica na 3ª pessoa do singular**.

- Não é sujeito inexistente, porque **não se trata de verbo impessoal**.
- Também não é sujeito simples, pois "**sobre a relação...**" vem com **preposição** e **não pode ser sujeito da oração**.
- E não é sujeito oculto, porque **não há um sujeito identificável pelo contexto**.

DICA

CONECTIVOS LÓGICOS V

CONECTIVO "SE E SOMENTE SE" (BICONDICIONAL)

O conectivo "se e somente se," também conhecido como bicondicional ou equivalência lógica, é uma **operação lógica que é usada para expressar uma relação de dupla implicação entre duas proposições**. A expressão "p se e somente se q" significa que as proposições p e q estão relacionadas de tal forma que **se uma for verdadeira, a outra também deve ser verdadeira, e se uma for falsa, a outra também deve ser falsa**.



Em termos formais, a bicondicional pode ser definida da seguinte maneira:
 $p \leftrightarrow q$ é verdadeira se, e somente se, p e q têm o mesmo valor de verdade.

EXEMPLO:

"Uma figura é um quadrado se e somente se todos os seus lados têm o mesmo comprimento."

ATENÇÃO...

Isso significa que a proposição "Uma figura é um quadrado se e somente se todos os seus lados têm o mesmo comprimento" **é verdadeira apenas se ambas as partes (p e q) forem verdadeiras juntas**. Ou seja, um quadrado só pode ser chamado de quadrado se todos os seus lados tiverem o mesmo comprimento, e se todos os lados de uma figura tiverem o mesmo comprimento, então essa figura é um quadrado. **Se uma dessas condições não for atendida, a bicondicional será falsa.**

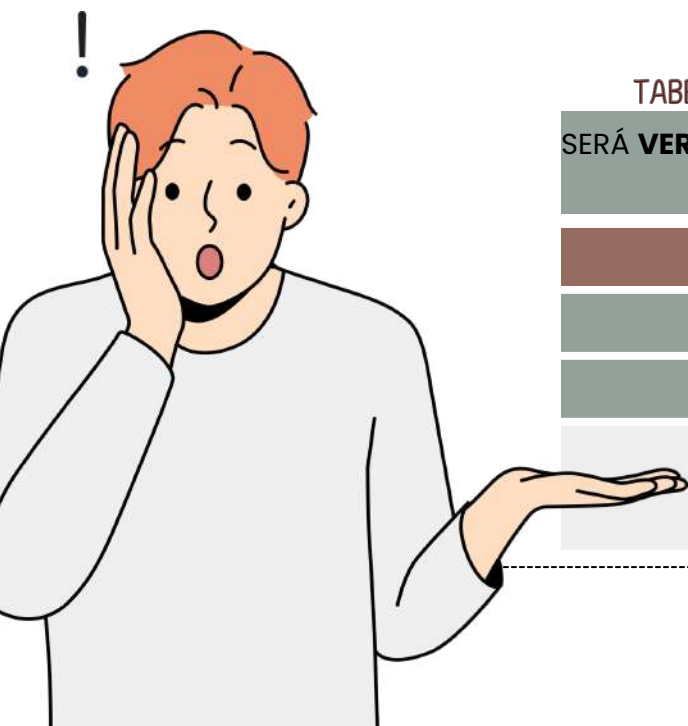


TABELA VERDADE DA BICONDICIONAL "SE E SOMENTE SE..."

SERÁ **VERDADEIRA** QUANDO **AMBAS AS PROPOSIÇÕES FOREM VERDADEIRAS OU AMBAS FALSAS.**

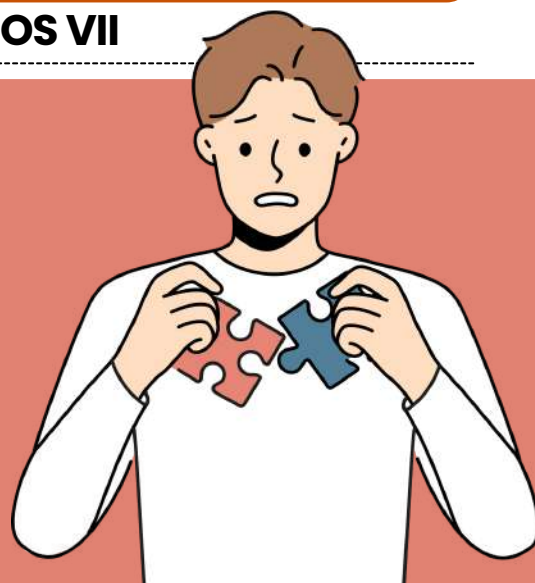
p	q	$p \leftrightarrow q$
V	V	V
F	F	V
F	V	F
V	F	F

DICA

?

CONECTIVOS LÓGICOS VII

TRUQUES MNEMÔNICOS
E ESQUEMAS



ENTENDA DE UMA VEZ E MEMORIZE CADA CONECTIVO LÓGICO!

CONECTIVO "E" — CONJUNÇÃO ($\wedge$)

- ✓ Só é **verdadeiro** quando as **duas partes são verdadeiras**.
- **Pensa assim:** as **duas proposições** precisam **trabalhar juntas**.
- Se uma for falsa → tudo fica falso.

CONECTIVO "OU" — DISJUNÇÃO ($\vee$)

- ✓ É **verdadeiro** quando **pelo menos uma parte é verdadeira**.
- É o famoso: tem opção!
- Só é falso quando as **duas proposições** forem **falsas**.

CONECTIVO "NÃO" — NEGAÇÃO ($\sim$)

- ✓ **Inverte o valor lógico**.
- Se era **verdadeiro** → fica **falso**.
- Se era **falso** → fica **verdadeiro**.
- É literalmente "**negar**" a proposição.

CONECTIVO "SE... ENTÃO..." — IMPLICAÇÃO ($\rightarrow$)

- ✓ Só é falso em uma situação:
- 👉 a parte do "**se**" é **verdadeira**
- 👉 e a parte do "**então**" é **falsa**
- Em todos os outros casos, a **implicação** é **verdadeira**.

CONECTIVO "SE E SOMENTE SE" — BICONDICIONAL ($\leftrightarrow$)

- ✓ É verdadeiro quando as **duas proposições têm o mesmo valor**.
- As **duas são verdadeiras** ou as **duas são falsas**.
- **Pensa assim:** ou acontecem juntas, ou não acontecem juntas.

DICA

CONTINGÊNCIA

Uma proposição contingente é uma **proposição composta na lógica proposicional que é verdadeira em algumas circunstâncias e falsa em outras**, ou seja, sua verdade ou falsidade **depende dos valores de verdade das proposições simples que a compõem**.



COMO FAÇO PARA RECONHECER UMA CONTINGÊNCIA?

Diferentemente de uma tautologia (sempre verdadeira) e de uma contradição (sempre falsa), uma proposição contingente não possui um valor de verdade fixo para todas as combinações possíveis de valores de verdade de suas proposições simples.

UM EXEMPLO SIMPLES DE PROPOSIÇÃO CONTINGENTE É A SEGUINTE:

"Está chovendo."

Essa proposição é contingente porque **pode ser verdadeira em alguns momentos (quando está realmente chovendo) e falsa em outros momentos (quando não está chovendo)**. A verdade ou falsidade da proposição depende da situação real.

vamos criar uma tabela verdade?

Por exemplo, considere a proposição composta " $P = (A \wedge B)$ ", onde $\wedge$ representa a **conjunção (E)**:

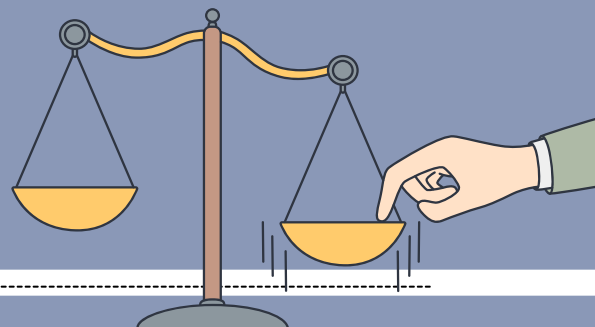
A	B	$A \wedge B$
V	V	V
V	F	F
F	V	F
F	F	F

Neste caso, a proposição composta " $A \wedge B$ " é contingente, pois é verdadeira em algumas combinações de valores de verdade (primeira linha) e falsa em outras (três últimas linhas).

DICA

DECLARAÇÃO UNIVERSAL DOS DIREITOS HUMANOS

DIREITOS CIVIS E
POLÍTICOS PREVISTOS NA
DUDH



O QUE SÃO DIREITOS CIVIS E POLÍTICOS?

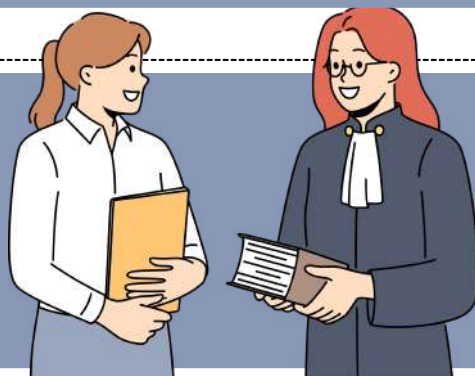
São direitos ligados à liberdade individual, à proteção contra abusos do Estado e à participação política.

⚠ A DIGNIDADE É O FUNDAMENTO DE TODOS OS DIREITOS HUMANOS PREVISTOS NA DECLARAÇÃO.

⚖ GARANTIAS PROCESSUAIS (NÚCLEO DURO)

A DUDH assegura:

- 👤 Julgamento justo
- 👤 Tribunal independente e imparcial
- 👤 Presunção de inocência
- 👤 Ampla defesa



🗳 Direitos políticos na DUDH

Incluem:

- ✓ Direito de participar do governo
- ✓ Direito ao voto
- ✓ Eleições periódicas
- ✓ Sufrágio universal e secreto

⚠ ATENÇÃO: A DUDH NÃO DETALHA SISTEMAS ELEITORAIS, APENAS PRINCÍPIOS GERAIS.

⚠ Pegadinhas clássicas de prova

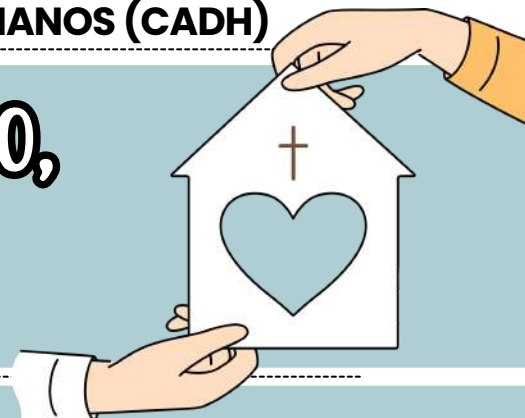
- ✗ Afirmar que a DUDH trata apenas de direitos sociais
- ✗ Afirmar que direitos políticos não estão na DUDH

Correto: a DUDH engloba **direitos civis, políticos, sociais, econômicos e culturais**.

DICA

CONVENÇÃO AMERICANA DE DIREITOS HUMANOS (CADH)

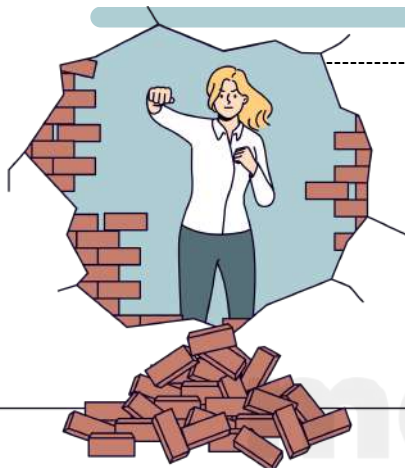
LIBERDADE DE PENSAMENTO,
EXPRESSÃO E DIREITOS
POLÍTICOS



LIBERDADE DE PENSAMENTO E DE CONSCIÊNCIA

A CADH garante que toda pessoa tem direito à:

- ✓ Liberdade de **pensamento**
- ✓ Liberdade de **consciência**
- ✓ Liberdade de **religião**
- ✚ Inclui o direito de **adotar, mudar ou não adotar religião**.



Liberdade de pensamento e expressão (art. 13)

É um dos direitos mais **cobrados da CADH**.

- ✓ Liberdade de buscar
- ✓ Liberdade de receber
- ✓ Liberdade de difundir informações e ideias

⚠ **ATENÇÃO: POR QUALQUER MEIO** (ORAL, ESCRITO, ARTÍSTICO, IMPRENSA ETC.).

⊘ **CENSURA PRÉVIA (PONTO-CHAVE DE PROVA)**

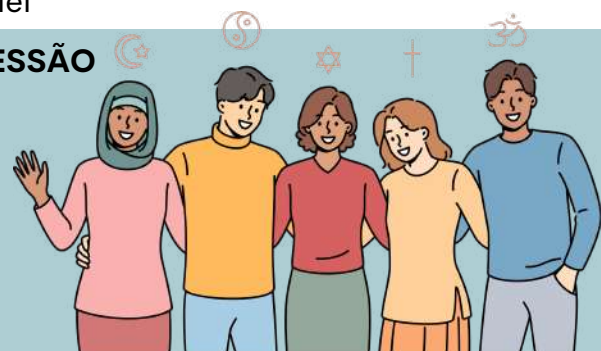
✗ É vedada a **censura prévia**

É **admitida responsabilização posterior**, nos termos da lei

⚠ **LIMITAÇÕES ADMITIDAS À LIBERDADE DE EXPRESSÃO**

Podem ocorrer para **proteger**:

- ✓ **Direitos ou reputação de terceiros**
- ✓ **Segurança nacional**
- ✓ **Ordem pública**
- ✓ **Saúde ou moral públicas**
 - Devem ser **legais, necessárias e proporcionais**.



📦 **DIREITOS POLÍTICOS NA CADH (ART. 23)**

A CADH assegura:

- ✓ Participação na **condução dos assuntos públicos**
- ✓ **Direito de votar**
- ✓ **Direito de ser votado**
- ✓ Acesso a **funções públicas**

DICA

CONVENÇÃO AMERICANA SOBRE DIREITOS HUMANOS – PACTO DE SÃO JOSÉ DA COSTA RICA – DECRETO Nº 678/1992



PACTO DE SÃO JOSÉ DA COSTA RICA – DECRETO Nº 678/1992

- ➔ Sua **honra** e **dignidade** são **sagradas**. Respeito é básico! 🙌
- Nada de fofocas, invasão de privacidade ou ofensas.
 - Se algo desse tipo acontecer, você pode pedir **proteção da lei** contra esses abusos.



Cada um **acredita no que quiser**, e ninguém pode te impedir de mudar de **religião** ou até mesmo de **não seguir nenhuma**. ✝️🕌🕉️

- Você pode praticar sua religião em **público** ou no **privado**, mas sempre **respeitando as leis**.
- E os pais têm o direito de **escolher a educação religiosa** dos filhos. 👨👩👦

Se **divulgarem algo falso** ou **ofensivo** sobre você, você tem o **direito** de se **defender e responder**, usando o **mesmo meio**. 🗣️📺 Transparência e reparação são essenciais.

- Quer **protestar** ou **organizar** uma **reunião pacífica**? Vai lá! 🙌
- Mas **nada** de **armas**, e é preciso respeitar a **segurança** e a **ordem públicas**.
- Você pode se juntar com outras pessoas para criar **grupos** ou **associações**, seja por motivos políticos, religiosos, esportivos ou qualquer outra causa.



MAS, CLARO, ISSO TAMBÉM DEVE RESPEITAR AS REGRAS DE CONVIVÊNCIA E SEGURANÇA.



Os Estados-Partes têm a **obrigação** de:

- 📖 **Educação:** Garantir acesso e qualidade na educação.
- 🌐 **Cooperação Internacional:** Trabalhar juntos para melhorar a ciência, cultura e economia.
- ⚙️ **Recursos Disponíveis:** Tudo isso deve ser feito dentro dos recursos que cada país tem.
- ➔ **Resumindo:** O objetivo é progredir e melhorar as condições de vida das pessoas, tanto no país quanto em parceria com outros.



DOS DIREITOS E DEVERES INDIVIDUAIS E COLETIVOS

Os direitos individuais e coletivos são direitos fundamentais relacionados ao direito à vida e à liberdade, tanto de indivíduos quanto de grupos organizados ou formados a partir de características específicas, garantindo, assim, os seguintes requisitos fundamentais:



DIREITO À SEGURANÇA

É de responsabilidade do Estado assegurar a segurança dos cidadãos, punindo aqueles que não cumprem as leis e normas estabelecidas, além de assegurar-lhes a defesa em caso de violação de normas da Constituição.



DIREITO À LIBERDADE

O indivíduo não pode ser privado de sua liberdade, a menos que viole a lei. Esse direito também inclui o direito de ir e vir, a liberdade de expressão e pensamento, a liberdade religiosa, filosófica e política.



DIREITO À VIDA

Todos têm direito à vida e à existência, podendo viver dignamente, preservando a integridade física e moral.



DIREITO À PROPRIEDADE

Este é um dos direitos mais importantes por assegurar que todos tenham a oportunidade de morar e sobreviver dignamente.



DIREITO À IGUALDADE

Todos são iguais perante a lei, independentemente de gênero, raça, sexualidade, etnia e crenças.

O Direito nem sempre pode ser aplicado de forma simples. O mesmo ocorre em relação aos direitos e garantias fundamentais. Em muitos casos, é possível **haver um conflito entre os direitos fundamentais** de cada uma das partes, sendo reconhecido como **colisão de direitos fundamentais**, nos casos em que mais de um direito fundamental é discutido.

Ao considerar que certos direitos poderão ser reduzidos, será possível recorrer à ponderação de direitos e da adequação em cada caso específico.

DICA

DIFERENÇAS ENTRE DIREITOS E GARANTIAS FUNDAMENTAIS

Conforme mencionado anteriormente, os direitos e garantias fundamentais devidamente regulamentados asseguram a dignidade da pessoa humana.

Sua principal diferença está na área protetiva. Enquanto as **garantias fundamentais** se referem a questões mais restritas, **os direitos fundamentais** integram todo o sistema constitucional, sendo válidos tanto no âmbito nacional quanto em escala internacional. Vamos juntos aprender a diferenciar um conceito do outro?

DICA

REMÉDIOS CONSTITUCIONAIS – PARTE V

LXXI - conceder-se-á mandado de injunção sempre que a falta de norma regulamentadora torne inviável o exercício dos direitos e liberdades constitucionais e das prerrogativas inerentes à nacionalidade, à soberania e à cidadania;

Previsão constitucional: Art. 5º, LXXI, CF.

MANDADO DE INJUNÇÃO

O que, afinal é injunção?

O mandado de injunção é **uma ordem para criar uma lei** que aplique os direitos contidos na Constituição. Esse remédio constitucional **pretende suprir a falta de uma lei** que garanta o exercício dos direitos e liberdades constitucionais e das garantias relativas à nacionalidade.

Isso se deve ao fato de que, quando uma lei infraconstitucional (lei de menor força que a Constituição) não é editada ou complementada, o exercício desses direitos pode ser limitado ou mesmo impedido na pratica.

A Constituição Federal, por exemplo, **assegura o direito à educação**. No entanto, este direito é **concretizado e posto em prática através da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB)**. Logo, é por meio da LDB que o direito à educação prometido em nossa Constituição é cumprido.



previsão constitucional



ausência de norma reguladora



mandado de injunção

exemplo prático de como funciona o mandando de injunção

Se a LDB **não existisse e o direito à educação não fosse implementado**, seria possível **solicitar um mandado de injunção** para que, por meio de uma notificação do Poder Judiciário, o Poder Legislativo pudesse deixar de se omitir e **criar uma lei que cumprisse a promessa constitucional**.

DICA

LEGISLAÇÃO

LIBERDADES DE EXPRESSÃO, REUNIÃO E ASSOCIAÇÃO



O QUE PRECISAMOS SABER?

As liberdades de expressão, reunião e associação estão previstas no art. 5º da Constituição Federal e são frequentemente cobradas em provas. A banca costuma exigir a literalidade dos dispositivos e a identificação de limites constitucionais. Em prova, é comum a cobrança de requisitos específicos para o exercício dessas liberdades.

A **LIBERDADE DE EXPRESSÃO** assegura a **manifestação do pensamento, ideias e opiniões**, sendo vedado o anonimato. Isso permite responsabilização por eventuais abusos, garantindo equilíbrio entre liberdade e responsabilidade.



A **LIBERDADE DE REUNIÃO** garante que pessoas possam se **reunir pacificamente, sem armas, em locais abertos** ao público. Independe de autorização estatal, exigindo apenas prévio aviso para organização e segurança. Esse direito **fortalece a participação social e a manifestação coletiva**.

A **LIBERDADE DE ASSOCIAÇÃO** permite que indivíduos se **organizem para fins lícitos, sem interferência indevida do Estado**. É vedada a formação de associações de caráter paramilitar, preservando a ordem pública. Esse direito é fundamental para a organização da sociedade civil.



A **DISSOLUÇÃO DE UMA ASSOCIAÇÃO** só pode ocorrer por decisão judicial definitiva, após o trânsito em julgado. Essa exigência **protege a autonomia das entidades contra intervenções arbitrárias**. Garante-se, assim, maior estabilidade e segurança às organizações.



A **SUSPENSÃO DE ATIVIDADES** de uma associação também depende de decisão judicial, ainda que não definitiva. Essa **medida impede paralisações arbitrárias** por parte do Estado. A distinção entre suspensão e dissolução é relevante para compreender o grau de intervenção permitido.

DICA

LEGISLAÇÃO

RESPONSABILIDADE DO AGENTE PÚBLICO



O QUE PRECISAMOS SABER?

A responsabilidade civil do Estado e do agente público está prevista no art. 37, §6º, da Constituição Federal. A banca costuma cobrar a responsabilização objetiva do Estado e a responsabilidade subjetiva do agente. Em prova, é comum a inversão desses conceitos.

A **RESPONSABILIDADE CIVIL DO ESTADO** independe da comprovação de culpa, adotando a teoria do risco administrativo. Basta que o particular **comprove a ocorrência do dano e o nexo causal entre a conduta estatal** e o prejuízo sofrido. Essa regra busca garantir proteção ao cidadão diante da atuação administrativa.

O **AGENTE PÚBLICO** responde pessoalmente apenas quando **houver dolo ou culpa em sua conduta**. Trata-se de **RESPONSABILIDADE SUBJETIVA**, exigindo prova de negligência, imprudência ou imperícia, ou ainda intenção de causar o dano. Essa responsabilização **ocorre de forma individualizada**.



Após **INDENIZAR O PARTICULAR PREJUDICADO**, o Estado pode **exercer o direito de regresso** contra o agente responsável pelo dano. Esse direito somente é possível quando **comprovados dolo ou culpa do agente público**. Trata-se de mecanismo que evita prejuízo definitivo aos cofres públicos. Assim, o Estado busca recuperar o valor pago.



A **RESPONSABILIDADE CIVIL** abrange tanto **pessoas jurídicas de direito público** quanto **entidades privadas** que prestam serviços públicos. Isso inclui concessionárias, permissionárias e demais delegatárias de serviços. O **objetivo é garantir que o cidadão seja protegido independentemente de quem execute o serviço**. A regra assegura ampla cobertura de responsabilização.

O regime jurídico da responsabilidade civil do Estado está previsto no **art. 37, §6º**, da Constituição Federal. Esse dispositivo estabelece a **responsabilidade objetiva e o direito de regresso contra o agente causador do dano**. Sua interpretação deve observar a literalidade do texto constitucional.

DICA

LEGISLAÇÃO

SEGURANÇA PÚBLICA NA CONSTITUIÇÃO DO ESTADO DE MINAS GERAIS



O QUE PRECISAMOS SABER?

A Constituição do Estado de Minas Gerais define a segurança pública como dever do Estado e responsabilidade de todos, reforçando a importância da atuação conjunta entre poder público e sociedade. Sua finalidade é garantir a preservação da ordem pública e a proteção das pessoas e do patrimônio.

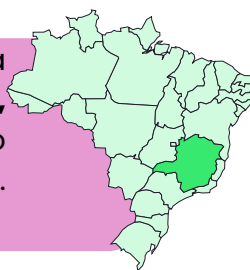
A segurança pública possui natureza de **DEVER ESTATAL**, mas também representa **RESPONSABILIDADE COMPARTILHADA entre Estado e sociedade**. Isso significa que a proteção da ordem pública depende tanto da atuação institucional quanto da colaboração social. O modelo busca fortalecer prevenção, proteção e estabilidade social.

A finalidade da segurança pública é **preservar a ordem pública e garantir a incolumidade das pessoas** e do patrimônio. A proteção envolve **segurança física, tranquilidade social e preservação dos bens públicos e privados**. Essa função demonstra o papel essencial da atividade estatal na manutenção da paz social.



A segurança pública é exercida por **órgãos previstos constitucionalmente no âmbito estadual**, incluindo instituições militares e demais órgãos de proteção social. Entre eles estão a **Polícia Militar** e o **Corpo de Bombeiros Militar**, responsáveis por atividades específicas de policiamento e defesa civil. Cada instituição possui competências próprias dentro do sistema de segurança pública.

As regras relacionadas à segurança pública estão previstas na Constituição do Estado de Minas Gerais, que **disciplina organização, finalidades e estrutura dos órgãos estaduais competentes**. O estudo exige leitura atenta dos dispositivos constitucionais indicados no edital. A **interpretação deve observar a literalidade das normas estaduais**.



A Constituição mineira segue o modelo estabelecido pela Constituição Federal no tratamento da segurança pública. Os **dispositivos estaduais mantêm compatibilidade com os princípios, finalidades e estruturas previstos no texto constitucional federal**. Essa correspondência garante unidade e harmonia no sistema constitucional brasileiro.

DICA

LEGISLAÇÃO

LEI 5.301/1969 ART. 25



O QUE PRECISAMOS SABER?

O art. 25 do Estatuto dos Militares do Estado de Minas Gerais aborda aspecto específico relacionado ao regime jurídico aplicável aos militares estaduais. O dispositivo integra o conjunto de normas que disciplinam direitos, deveres e situações funcionais dentro da carreira militar.

O conteúdo do art. 25 encontra-se expressamente previsto na Lei nº 5.301/1969, que institui o Estatuto dos Militares de Minas Gerais. O dispositivo apresenta **regra específica aplicável à carreira militar estadual** e deve ser interpretado conforme a literalidade da norma. A leitura cuidadosa do artigo é essencial para compreender seu alcance jurídico.



O dispositivo regula **situação jurídica própria dos militares estaduais**, considerando as **peculiaridades da atividade militar** e da **estrutura hierárquica das corporações**. Sua aplicação está vinculada ao regime jurídico especial que diferencia militares de servidores civis. O artigo **integra a disciplina funcional das instituições militares estaduais**.

O destaque dado ao **art. 25** no conteúdo programático demonstra a relevância do dispositivo dentro do estudo do Estatuto dos Militares. Esse tipo de recorte exige **atenção especial do candidato, principalmente quanto aos conceitos e expressões utilizadas na redação legal**. O domínio do artigo contribui para melhor compreensão do regime militar estadual.



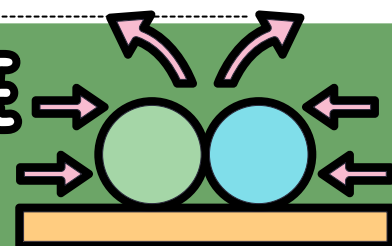
A interpretação do art. 25 **exige observação precisa das palavras utilizadas pelo legislador**, já que pequenas alterações podem modificar o significado jurídico do dispositivo. O estudo deve priorizar a **leitura fiel do texto legal e a identificação dos termos técnicos** presentes na norma. A compreensão literal evita erros de interpretação.

A melhor estratégia para estudar o art. 25 é realizar leituras repetidas da lei seca, associando o dispositivo ao contexto geral do Estatuto Militar. A memorização da redação legal facilita a identificação de detalhes importantes e fortalece a segurança na resolução de questões. O estudo sistemático ajuda na fixação dos conceitos jurídicos militares.

DICA

FÍSICA

CONSERVAÇÃO DA QUANTIDADE DE MOVIMENTO E COLISÕES



O QUE PRECISAMOS SABER?

O princípio da conservação da quantidade de movimento afirma que, na **ausência de forças externas resultantes**, o **momento linear total de um sistema permanece constante**.

PRINCÍPIO DA CONSERVAÇÃO

O Princípio da Conservação da Quantidade de Movimento diz que, se a **soma das forças externas for nula**, a **quantidade de movimento total de um sistema não se altera**. Mesmo que haja perda de energia mecânica (como em colisões inelásticas), o momento linear total antes = depois.

COLISÕES



Nas colisões, a **quantidade de movimento sempre se conserva**. Se for elástica, também conserva a energia cinética (ex.: bolas de bilhar); se for inelástica, perde parte dela (ex.: batida de carros); e na perfeitamente inelástica, os corpos ficam unidos após o choque.

EXPLOSÕES

Numa explosão, mesmo que um corpo parado se fragmente em várias partes que saem em sentidos opostos, a **soma vetorial dos momentos continua zero**. Isso acontece porque o sistema estava em repouso e não há força externa resultante.



FÓRMULAS IMPORTANTES

Conservação geral: $m_1v_{1i} + m_2v_{2i} = m_1v_{1f} + m_2v_{2f}$

Colisão perfeitamente inelastica: $v' = (m_1v_1 + m_2v_2) / (m_1 + m_2)$

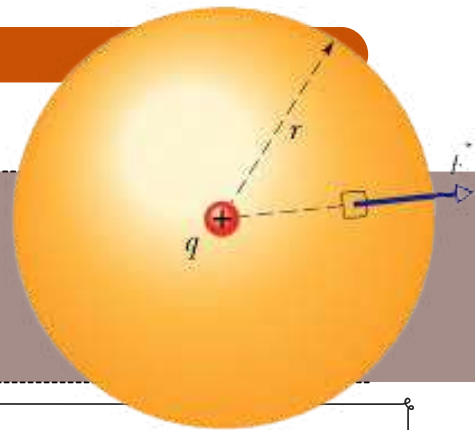
EXEMPLO PRÁTICO:

O projétil de 2 kg a 10 m/s colide e gruda no bloco de 3 kg parado, formando um só corpo de 5 kg. Pela conservação da quantidade de movimento, calcula-se a velocidade final do conjunto. O resultado é 4 m/s

DICA

FÍSICA

LEI DE GAUSS E POTENCIAL ELÉTRICO



O QUE PRECISAMOS SABER?

A **Lei de Gauss conecta o fluxo do campo elétrico através de uma superfície fechada à carga total no interior dela**, facilitando cálculos em situações simétricas. Além disso, estudam-se o potencial elétrico, que indica a energia por unidade de carga, a energia potencial elétrica de um sistema de cargas e as superfícies equipotenciais, onde o potencial é constante.

FLUXO ELÉTRICO

O fluxo elétrico (Φ_E) mede quanto do campo elétrico atravessa uma superfície, sendo calculado por $\Phi_E = E \cdot A \cdot \cos\theta$. Ele **depende da intensidade do campo, da área e do ângulo entre eles**. Se o campo for perpendicular à superfície, o fluxo é máximo; se for paralelo, o fluxo é nulo.

LEI DE GAUSS

A Lei de Gauss afirma que **o fluxo elétrico total através de uma superfície fechada é proporcional à carga interna**:

$$\Phi_E = Q_{\text{int}} / \epsilon_0 \text{ com } \epsilon_0 = 8.85 \times 10^{-12} \text{C}^2 / (\text{N} \cdot \text{m}^2)$$

Ela é especialmente útil para calcular campos elétricos em distribuições com simetria esférica, cilíndrica ou plana, simplificando problemas complexos.

ENERGIA POTENCIAL ELÉTRICA

O potencial elétrico (V) é uma **grandeza escalar que indica a energia potencial elétrica por unidade de carga**: $V = U/q = k \cdot Q/d$. Sua unidade é o volt (J/C) e ele cresce quanto menor for a distância até a carga que o gera.



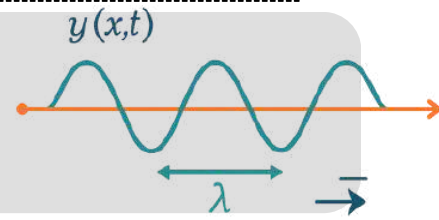
As superfícies equipotenciais reúnem pontos que possuem o mesmo potencial elétrico. Nelas, o trabalho para deslocar uma carga é nulo, pois não há variação de energia potencial elétrica.

SITUAÇÕES CLÁSSICAS:

- Campo de uma esfera carregada (usando Gauss).
- Potencial em pontos diferentes devido a uma mesma carga.
- Relação entre campo elétrico e potencial:

DICA
FÍSICA

EQUAÇÃO DE ONDA



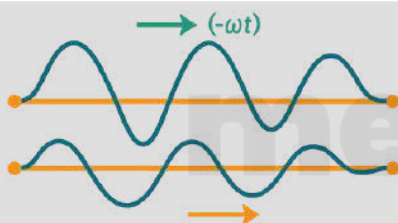
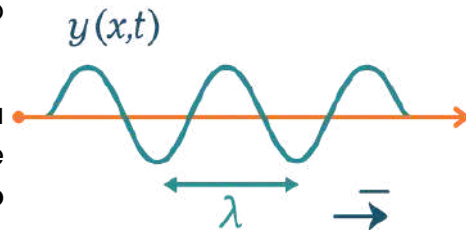
O QUE PRECISAMOS SABER?

A equação de onda **descreve matematicamente como uma onda se propaga no espaço e no tempo**. Você precisa identificar seus elementos (amplitude, velocidade, frequência e sentido de propagação) e interpretar funções do tipo senoidais.

FORMA GERAL DA EQUAÇÃO DA ONDA

A forma geral da equação de onda **descreve matematicamente como cada ponto da corda oscila** no tempo e no espaço.

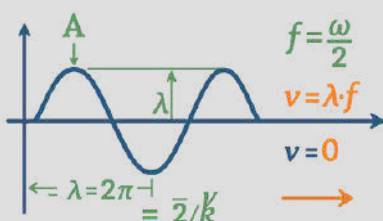
A **função senoidal mostra a propagação da perturbação** para $+x$ ou $-x$, enquanto parâmetros como amplitude (A), número de onda ($k = 2\pi/\lambda$) e frequência angular ($\omega = 2\pi f$) **determinam o comportamento físico da onda**. Essa expressão é base essencial em questões de movimento ondulatório.



O sinal que acompanha o **termo ωt na equação de onda indica o sentido de propagação**: quando aparece com **sinal negativo, a onda avança para $+x$** ; quando aparece com **sinal positivo, propaga-se para $-x$** . Essa interpretação é fundamental para identificar corretamente o movimento da perturbação no espaço.

As relações fundamentais das ondas conectam os parâmetros que descrevem a propagação: **VELOCIDADE, FREQUÊNCIA, COMPRIMENTO DE ONDA, NÚMERO DE ONDA e FREQUÊNCIA ANGULAR**. Fórmulas como $v = \lambda \cdot f$, $\omega = 2\pi f$, $k = 2\pi/\lambda$ e $v = \omega/k$ aparecem o tempo todo em questões, permitindo converter rapidamente entre diferentes grandezas ondulatórias.

$$\begin{aligned} v &= \lambda \cdot f \\ &\downarrow \\ \omega &= 2\pi f \\ &\downarrow \\ k &= 2\pi/\lambda \\ &\downarrow \\ v &= \omega/k \end{aligned}$$



A identificação rápida dos parâmetros de uma função de onda permite resolver questões em segundos. A partir da **expressão senoidal, extraímos diretamente amplitude, número de onda, frequência angular, frequência, comprimento de onda, velocidade e o sentido de propagação**. É uma habilidade essencial no estudo de ondas em cordas.

DICA

PROPRIEDADES PERIÓDICAS

87	2 8 18 32 18 8 1
Fr	
Francium (223)	

55	2 8 18 18 8 1
Cs	
Cesium 132.90545	

9	
F	
Fluorine 18.9984	

ELETRONEGATIVIDADE E ELETROPOSITIVIDADE

✍ Numa missão, sempre há um líder que “puxa” as ordens.

Na química, é o átomo que puxa elétrons para si.



Eletronegatividade = tendência de atrair elétrons em uma ligação covalente.

SENDO ASSIM, O ELEMENTO MAIS ELETRONEGATIVO DA TABELA PERIÓDICA É O FLÚOR (F). POR OUTRO LADO, O CÉSIO (CS) E FRÂNCIO (FR) SÃO OS ELEMENTOS MENOS ELETRONEGATIVOS.

➡ Na tabela periódica:

- Cresce da esquerda para a direita.
- Cresce de baixo para cima.



Exemplo resolvido

Qual é mais eletronegativo: O ou S?

→ O, pois está mais acima no grupo.



ARMADILHA DE PROVA:

Aplicar a regra para gases nobres — não se aplica, pois eles não formam ligações comuns.

✍ Um soldado doa parte de seu kit para outro — **na química, é o átomo que cede elétrons.**



Eletropositividade = tendência de perder elétrons e formar cátion.

**AUMENTA NO SENTIDO DO RAIO ATÔMICO.
MAIOR VALOR → FRÂNCIO (FR).**

➡ Na tabela periódica:

- Cresce da direita para a esquerda no período.
- Cresce de cima para baixo no grupo.



Exemplo resolvido

Quem é mais eletropositivo: Na ou K?

→ K, pois está mais abaixo no grupo 1.

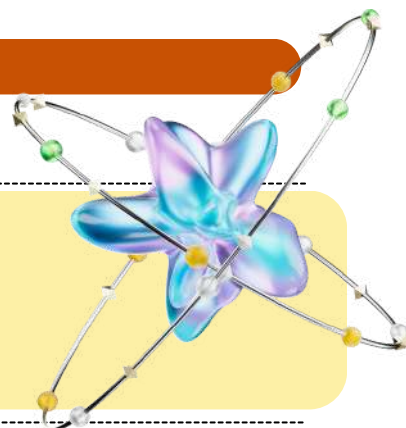


ARMADILHA DE PROVA:

Achar que eletropositivo é o mesmo que metal pesado — é sobre tendência de ceder elétrons, não sobre massa.

DICA
QUÍMICA

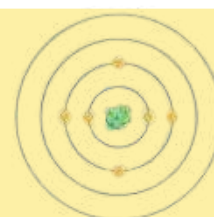
NÚMEROS QUÂNTICOS E DISTRIBUIÇÃO ELETRÔNICA



O QUE PRECISAMOS SABER?

Os elétrons ocupam regiões chamadas **orbitais**, definidas por **números quânticos**.

- ◆ **Número quântico principal (n)**
➔ Indica **nível de energia** (camada).



Principal (n)

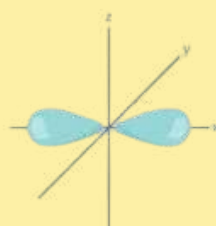
- ◆ **Número quântico azimutal (l)**
➔ Indica o **subnível**.



1s ²			
2s ²	2p ⁶		
3s ²	3p ⁶	3d ¹⁰	
4s ²	4p ⁶	4d ¹⁰	4f ¹⁴
5s ²	5p ⁶	5d ¹⁰	4f ¹⁴
6s ²	6p ⁶	6d ¹⁰	
7s ²	7p ⁶		

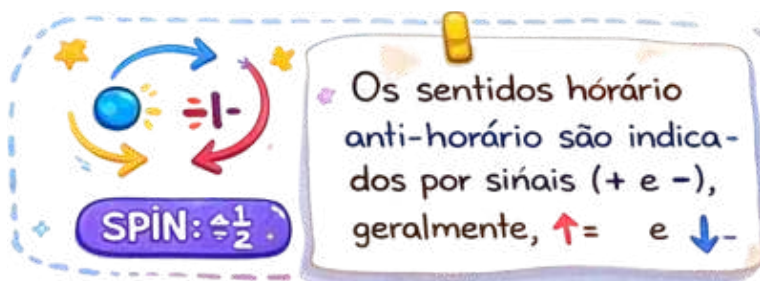


- ◆ **Número quântico magnético (m)**
➔ Indica a **orientação do orbital**.



Magnético (m_l)

- ◆ **Número quântico spin (s)**
➔ Indica o **sentido da rotação do elétron**



DICA
QUÍMICA

FUNÇÕES QUÍMICAS INORGÂNICAS

O QUE PRECISAMOS SABER?
São classificadas em **4 grandes grupos**.

♦ **ÁCIDOS**

Liberam H^+ em solução.

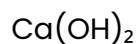
Exemplos:



♦ **BASES**

Liberam OH^- .

Exemplos:



♦ **SAIS**

Formados por reação entre ácido e base.

Exemplo:



♦ **ÓXIDOS**

Compostos de oxigênio + outro elemento.

Exemplos:



REAÇÕES DE NEUTRALIZAÇÃO E INDICADORES ÁCIDO-BASE

A neutralização ocorre quando um **ácido reage com uma base**.

• **Modelo geral**

Ácido + Base $\rightarrow$ Sal + Água Exemplo: $HCl + NaOH \rightarrow NaCl + H_2O$

• **Indicadores ácido-base**

Substâncias que mudam de cor conforme o pH.

Exemplos:

♦ **Fenolftaleína**

Ácido $\rightarrow$ incolor Básico $\rightarrow$ rosa

♦ **Tornassol**

Ácido $\rightarrow$ vermelho Base $\rightarrow$ azul

PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL

POLÍTICA NACIONAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL

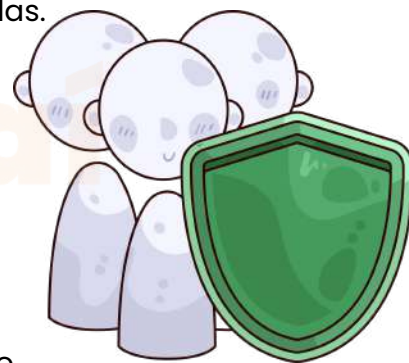


A Política Nacional de Proteção e Defesa Civil – PNPDEC – tem base na Constituição Federal, art. 21, XVIII, na Lei nº 12.608/2012 e na Lei nº 14.750/2023, além das diretrizes técnicas do Caderno GIRD+10. Ela organiza as ações de proteção e defesa civil no Brasil, com foco em prevenção, monitoramento, alertas, resposta e recuperação de áreas atingidas.

A PNPDEC orienta a **atuação do Poder Público e da sociedade na redução de riscos de desastres, proteção da população**, apoio às comunidades atingidas e recuperação das áreas afetadas. Seu foco é reduzir riscos e minimizar danos humanos, materiais, ambientais, sociais e econômicos.

INTEGRAÇÃO DA PNPDEC COM POLÍTICAS PÚBLICAS

- ✓ **Ordenamento territorial:** organiza o uso seguro do território.
- ✓ **Desenvolvimento urbano:** orienta cidades mais seguras e planejadas.
- ✓ **Saúde:** protege a população antes, durante e após desastres.
- ✓ **Meio ambiente:** reduz impactos ambientais e vulnerabilidades.
- ✓ **Mudanças climáticas:** prepara o território para eventos extremos.
- ✓ **Recursos hídricos:** controla riscos ligados à água e enchentes.
- ✓ **Geologia:** identifica áreas sujeitas a deslizamentos e instabilidades.
- ✓ **Infraestrutura:** fortalece obras, serviços e sistemas essenciais.
- ✓ **Educação:** forma comunidades mais preparadas e conscientes.
- ✓ **Ciência e tecnologia:** aprimora monitoramento, alertas e prevenção



A integração da PNPDEC com outras políticas públicas demonstra que os **desastres não são problemas isolados da Defesa Civil**. Eles envolvem planejamento urbano, habitação, saneamento, meio ambiente, saúde pública e gestão territorial.

DIRETRIZES

- ✓ **Atuação articulada:** integração entre União, Estados, Distrito Federal e Municípios.
- ✓ **Abordagem sistêmica:** ações conectadas de prevenção, resposta e recuperação.
- ✓ **Prioridade preventiva:** reduzir riscos antes do desastre.
- ✓ **Planejamento técnico:** uso de estudos, pesquisas e mapeamento de áreas de risco.
- ✓ **Participação social:** envolvimento da sociedade civil nas ações de proteção.



DICA

PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL

PREVENÇÃO, MITIGAÇÃO,
PREPARAÇÃO, RESPOSTA E
RECUPERAÇÃO



O QUE PRECISAMOS SABER?

A Proteção e Defesa Civil tem base na Constituição Federal, na Lei nº 12.608/2012 e nas diretrizes técnicas do Caderno GIRD+10. Sua atuação ocorre em um ciclo completo e integrado de ações, abrangendo prevenção, mitigação, preparação, resposta e recuperação diante dos riscos e desastres.

CICLO COMPLETO DE AÇÕES

O ciclo da Proteção e Defesa Civil **reúne medidas destinadas a evitar riscos, reduzir impactos, preparar a população**, responder ao desastre e recuperar as áreas atingidas.



ATENÇÃO

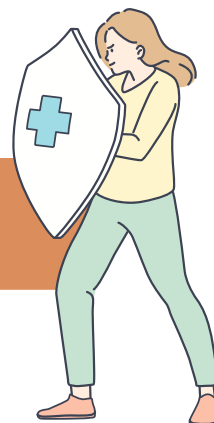
PREVENÇÃO é o conjunto de ações voltadas a **evitar que o risco se transforme em desastre**. Envolve medidas como impedir ocupações em áreas de risco, fiscalizar encostas, planejar o uso do solo e realizar obras preventivas.

MITIGAÇÃO é a **redução dos impactos negativos** quando o risco não pode ser totalmente eliminado. **Envolve obras e medidas como contenção** de encostas, drenagem, desassoreamento e melhoria da infraestrutura.

PREPARAÇÃO é a **organização prévia** de pessoas, órgãos, recursos e procedimentos para **enfrentar emergências**. Inclui plano de contingência, treinamentos, simulados, rotas de fuga, abrigos e sistemas de alerta.

RESPOSTA é a **atuação imediata durante ou logo após o desastre**, voltada a salvar vidas, **proteger a população e reduzir danos**. Inclui busca e salvamento, atendimento às vítimas, evacuação, abrigo, distribuição de água, alimentos e assistência emergencial.

RECUPERAÇÃO é o conjunto de ações **voltadas ao restabelecimento da normalidade e à reconstrução das áreas atingidas**. Inclui reconstrução de pontes, retomada de serviços públicos, recuperação de moradias e reabilitação da comunidade.



DICA

PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL

AMEAÇA, VULNERABILIDADE, EXPOSIÇÃO E CAPACIDADE



O QUE PRECISAMOS SABER?

O risco de desastre é compreendido a partir da Constituição Federal, da Lei nº 12.608/2012, do Decreto nº 10.593/2020 e das diretrizes técnicas do Caderno GIRD+10. Para entender sua formação, é essencial relacionar quatro elementos centrais: ameaça, vulnerabilidade, exposição e capacidade de resposta.

CONCEITOS

AMEAÇA é o fenômeno ou **processo natural ou antrópico com potencial de causar danos à população**, ao meio ambiente, à infraestrutura ou às atividades econômicas. Pode envolver **chuvas intensas, deslizamentos, secas**, rompimentos de barragens ou outros eventos perigosos.



VULNERABILIDADE é a **fragilidade** física, social, econômica, ambiental, institucional ou técnica **que aumenta os danos diante de uma ameaça**. Quanto maior a vulnerabilidade de uma população ou território, maior tende a ser o impacto do desastre.

EXPOSIÇÃO é a **presença de pessoas**, moradias, serviços, infraestrutura ou atividades econômicas **em áreas sujeitas a ameaças**. Mesmo uma ameaça intensa só gera desastre quando encontra elementos expostos ao perigo.



CAPACIDADE é a condição de **resistir, responder, adaptar-se e recuperar-se** diante de riscos ou desastres. Envolve recursos, organização, planejamento, conhecimento técnico e participação da comunidade.

MEMORIZA AÍ



O **risco aumenta quando há maior ameaça, vulnerabilidade e exposição** de pessoas, bens ou serviços ao perigo. Por outro lado, quanto maior a capacidade de prevenção, resposta, adaptação e recuperação, menor tende a ser o risco de desastre.

DICA

PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL

SOLUÇÕES BASEADAS NA NATUREZA



O QUE PRECISAMOS SABER?

As Soluções Baseadas na Natureza, no contexto da Proteção e Defesa Civil, utilizam processos naturais, conservação ambiental e recuperação de ecossistemas para reduzir riscos de desastres. Com apoio da legislação e do Caderno Técnico GIRD+10, elas fortalecem a prevenção, a sustentabilidade e a resiliência das comunidades.

SOLUÇÕES

Soluções Baseadas na Natureza são medidas que **aproveitam a própria dinâmica ambiental para diminuir ameaças**, reduzir vulnerabilidades e proteger populações expostas.

RELAÇÃO ENTRE MEIO AMBIENTE E REDUÇÃO DE RISCOS

- ✓ **Vegetação:** protege encostas e reduz deslizamentos.
- ✓ **Matas ciliares:** diminuem erosão e assoreamento dos rios.
- ✓ **Áreas úmidas:** armazenam água e reduzem alagamentos.
- ✓ **Parques lineares:** ajudam a conter impactos de enchentes.
- ✓ **Conservação ambiental:** fortalece a prevenção de desastres.

As Soluções Baseadas na Natureza **não substituem todas as obras de engenharia**, mas podem complementar medidas estruturais como drenagem, contenção, canalização, barragens e infraestrutura urbana. A redução de riscos é **mais eficiente quando integra natureza, engenharia, planejamento urbano e participação social**.



MEMORIZA AÍ



CHEGAMOS AO FIM



Parabéns, você acaba de conhecer a nossa amostra para o concurso do **Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais (CBMMG)**!

Esperamos que esta breve demonstração tenha despertado seu interesse e mostrado como nosso material pode ajudá-lo a **conquistar sua** tão sonhada **aprovação**.

Se você deseja se **destacar** frente à concorrência, você precisa **estudar** com o **material do Memoriza.ai**

Agora é com você: **quer ser aprovado** e tomar **posse** no concurso ainda em 2026?

Então...

→ [clique aqui para conhecer o material completo](#)

Professor
Carlos Fagundes
Sócio Fundador do MA



Obstáculo é aquilo que
você vê quando tira os
olhos do seu **propósito**.

→ [Acesse nosso Instagram](#)